



OSTEOPOROSE: A INFLUÊNCIA DA MENOPAUSA NO DESENVOLVIMENTO DESSA DOENÇA

GIOVANNA RIBAS ROLIM

Introdução: A osteoporose primária é decorrente da menopausa, sendo uma consequência comum desse período. Ela ocorre devido a uma queda na produção e disponibilidade de estrogênio pelo organismo feminino. Essa patologia está presente nas populações, principalmente a partir dos 40 anos, mas se intensifica em mulheres que passam pela fase da menopausa, podendo gerar diversas consequências como fraturas. Atualmente existem possibilidades de tratamento hormonal para uma parcela do público, entretanto muitas não podem realizar essa reposição, necessitando de outras intervenções e cuidados. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é reunir os principais impactos da osteoporose decorrente da menopausa. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus, Scielo e Google Acadêmico, usando termos relacionados ao desenvolvimento de osteoporose na menopausa, com estudos dos últimos 10 anos, em inglês e português, que abordassem aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos. Os estudos foram avaliados quanto à qualidade metodológica e os dados foram sintetizados. **Resultados:** Foram incluídos 50 estudos na revisão, que demonstraram que a osteoporose desenvolvida na menopausa ocorre devido a uma queda na taxa de estrogênio no organismo. A relação desse hormônio com o desenvolvimento da doença ocorre pelo fato de que o estrogênio é um transportador de cálcio para os ossos. O cálcio é responsável pela densidade óssea. Quando ocorre uma queda desse componente os ossos ficam mais fragilizados, podendo levar a fraturas recorrentes. Entre as fraturas vale ressaltar a fratura de quadril, que pode provocar uma limitação nas atividades do indivíduo e muitas vezes não atinge uma recuperação eficaz, podendo levar a riscos de vida. **Considerações finais:** Em síntese, a revisão destaca que a osteoporose é uma consequência do período da menopausa enfrentado pelo público feminino. Conclui-se que ela ocorre devido a um déficit de estrogênio no organismo, que possui ações fundamentais para a manutenção óssea. Dessa forma a prevenção, fortalecimento e acompanhamento nesse período mostra-se importante, de forma que as fraturas recorrentes podem levar a uma limitação do cotidiano da mulher e possíveis riscos de vida.

Palavras-chave: **OSTEOPOROSE; MENOPAUSA; ESTROGÊNIO; CÁLCIO; LIMITAÇÃO**